

Referências Bibliográficas

- [1] SORDAN, J. E.; LIMA JUNIOR, J. F.. Gestão da qualidade no setor sucroalcooleiro: um estudo sobre a implantação de um sistema de gestão, 2007. Anais.
- [2] CODEX. Recommended international code of practice: general principles of food hygiene. CAC/RCP, Roma, 1997.
- [3] TOLEDO, J. C.. Gestão da qualidade na agroindústria, volumen 1. Atlas, São Paulo, 1 edition, 1997.
- [4] MORAES, M. A. F. D.. A desregulamentação do setor sucroalcooleiro do brasil, 2000.
- [5] VEIGA FILHO, A.. O dilema da "escolha de sofia"nas exportações de azucar pelo brasil. Informações Econômicas, São Paulo, 30:–79, 2000.
- [6] UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE - USDA. World markets and trade, 2000. 15 fev. 2000.
- [7] DE PRODUTORES DE ÁLCOOL E AÇÚCAR DO ESTADO DO PARANÁ, A.. <http://www.alcopar.org.br/estatdiv/macucar.htm> em 12/04/03, 2003. Web site.
- [8] MARJOTTA-MAISTRO, M. C.. Ajustes nos mercados de álcool e gasolina no processo de desregulamentação. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, Piracicaba, Brasil, 2002.
- [9] CARUSO, R. C.. Cana de açúcar. preços recebidos pelos produtores no estado de são paulo. Texto para Discussão, 2005.
- [10] HOFFMANN, R.. Elasticidades renda das despesas e do consumo físico de alimentos no brasil metropolitano em 1995 - 1996. Agricultura em São Paulo, 47:111–122, 2000.
- [11] BARROS, W. J. D.. Análise econométrica dos mercados interno e de exportação de açúcar. Dissertação de Mestrado, Uniresidade Federal de Viçosa, Viçosa MG, 1975.

- [12] CARVALHO, F. C.; BRANDT, S. A.. Avaliação da política de estabilização de preços no mercado de exportação de açúcar do brasil. Revista de Economia Rural, 25:357–365, 1987.
- [13] STALDER, S. H. G.; BURNQUIST, H. L.. Exportações de açúcar no brasil. Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, SOBER, 35:289–297, 2000.
- [14] BARROS, G. A. D. C.; BACCHI, M. R. P. ; BURNQUIST, H. L.. Estimação de equações de oferta de exportação de produtos agropecuarios para o brasil (1992/2000). Texto para Discussão, Brasilia: IPEA, 2002.
- [15] ALVES, L. R. A.. Transmissão de preços entre produtos do setor sucroalcooleiro do estado de são paulo. Dissertação de Mestrado, Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, Piracicaba, 2002.
- [16] MAGD, H.; CURRY, A.. Iso 9000 and tqm: are they complementary or contradictory to each other. The TQM Magazine, 15:244–256, 2003.
- [17] TOLEDO, J. C.; BATALHA, M. O. ; AMARAL, D. C.. Qualidade na indústria agro alimentar: situação atual e perspectivas. Revista de Administração de Empresas, 40:90–101, 2000.
- [18] MALCOLM, G. M. H.. Sugar's haccp based quality system. International Sugar Journal, 105:X–XI, 2003.
- [19] SPIGUEL, M. V.. Towards a conceptual model to measuree effectiveness of food quality systems. Trends in Food Science & Technology, 14:424–431, 2003.
- [20] FURTADO, R.. Agribusiness brasileihistoria, volumen 1. Evoluir, Brasil, 2002.
- [21] GODOY, A. S.. Pesquisa quantitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, 3:20–29, 1995.
- [22] AKERLOF, G. A.. The market for "lemons": quality uncertainty and the market mechanism. Quaterly Journal of Economics, p. 488–500, 1970.
- [23] ZYLBERSZTAJN, D.. Revisando o papel do estado, 1999. Dados Estatisticos.
- [24] NUNES, R.. Terra preservada: coordenando ações para garantir a qualidade, 1999. Anais.

- [25] TICONA, J. M.; FROTA, M. N.. **Assessment of the economic impact of product certification: A significant area of application of measurement.** Measurement, 41:88–104, 2008.
- [26] SPERS, E. E.. **Qualidade e segurança em alimentos, volumen 1.** Pioneira, São Paulo, 1 edition, 2000.
- [27] NASSAR, A. M.. **Certificação no agronegócio,** 1999. Anais do IX Seminário Internacional PENSA de Agribusiness.
- [28] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ISO/IEC NBR Guia 2.** ABNT, Brasil, 1993.
- [29] MACHADO, R. T. M.. **Rastreabilidade, tecnologia da informação e coordenação de sistemas agroindustriais.** Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, Piracicaba, Brasil, 2000.
- [30] LEUSI, M.. **Indicativos oficiais de qualidade agroalimentar: guia estratégico para obtenção do selo agrolimentar na união europea.** INMETRO, Rio Grande do Sul - Brasil, 1 edition, 2000.
- [31] MEIRELLES, J. C. S.. **Alimentos: Problema não é a produção, mas sua qualidade e o acesso a ele.** Revista CIP, 2:19–29, 1999.
- [32] ZYLBERSZTAJN, D.. **A sanidade dos alimentos no brasil,** 2000. 15 fev. 2000.
- [33] PINDYCK, R. S.. **Microeconomia, volumen 1.** Makron books, São Paulo, 4 edition, 1999.
- [34] VISCUSI, W. K.. **A note on "lemons" markets with quality certification.** Bell Journal of Economics, 9:277–79, 1978.

A

Produção industrial de açúcar no Brasil

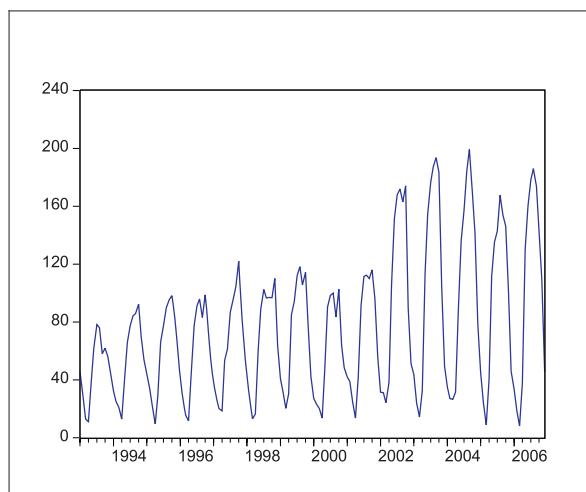


Figura A.1: Produção indústrial real mensal de açúcar - base (100): média da produção mensal do ano 2000. período: jan. 1991 - dez. 2006. Fonte: Elaboração própria.

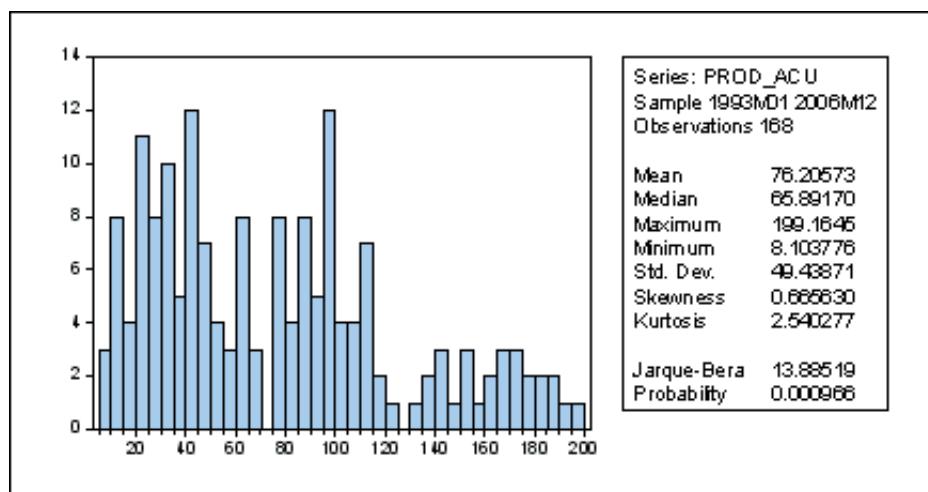


Figura A.2: Principais estatísticas descritivas da produção real mensal de açúcar. Fonte: Elaboração própria.

B

Produção interna bruta industrial no Brasil

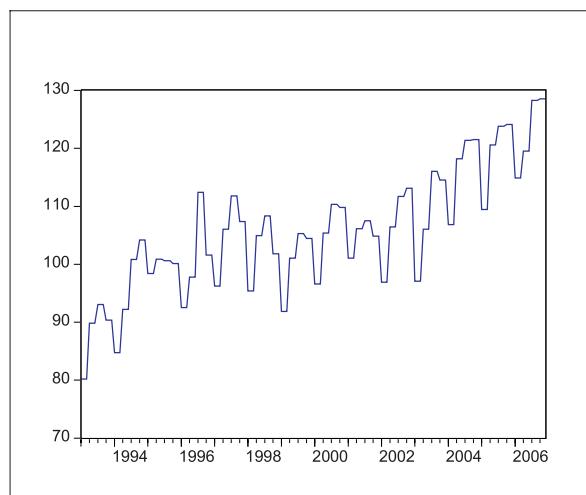


Figura B.1: Produção interna bruta (PIB) indústrial real mensal - base (100): média da produção mensal do ano 1995. período: jan. 1991 - dez. 2006. Fonte: Elaboração própria.

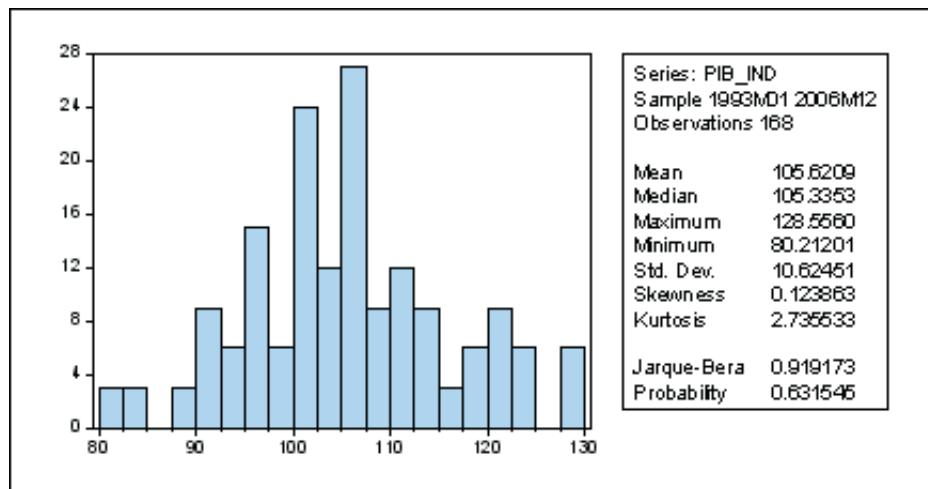


Figura B.2: Principais estatísticas descritivas da PBI industrial real mensal. Fonte: Elaboração própria.

C Preço do açúcar no Brasil

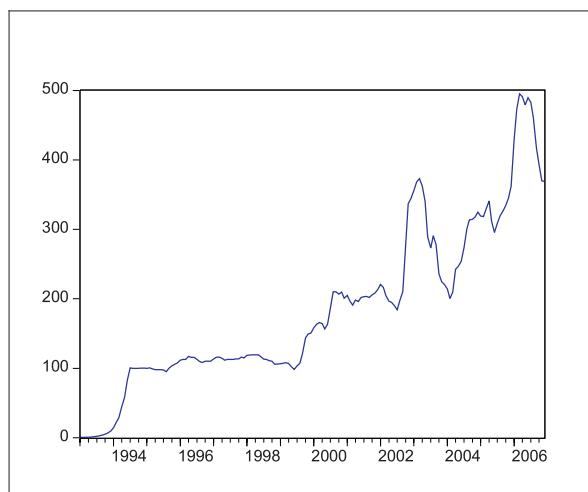


Figura C.1: Preço real mensal do açúcar - base (100): agosto 1994. período: jan. 1991 - dez. 2006. Fonte: Elaboração própria.

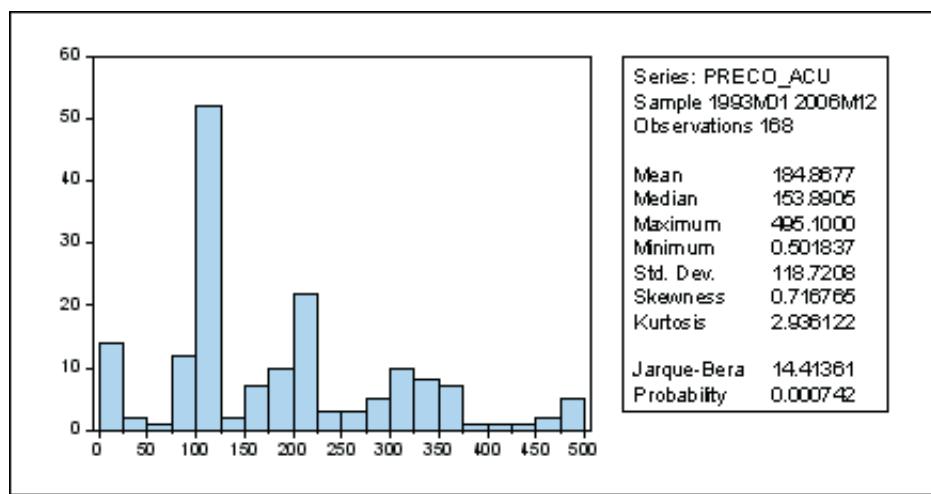


Figura C.2: Principais estatísticas descritivas do preço real mensal do açúcar. Fonte: Elaboração própria.

D Preço diário de 1 kg. de Açúcar

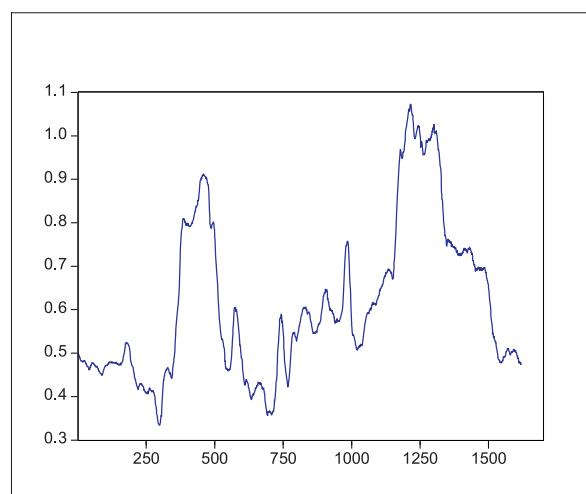


Figura D.1: Preço nominal diário de 1kg. de açúcar em reais. período: abr. 2001 - out. 2007. Fonte: Elaboração própria.

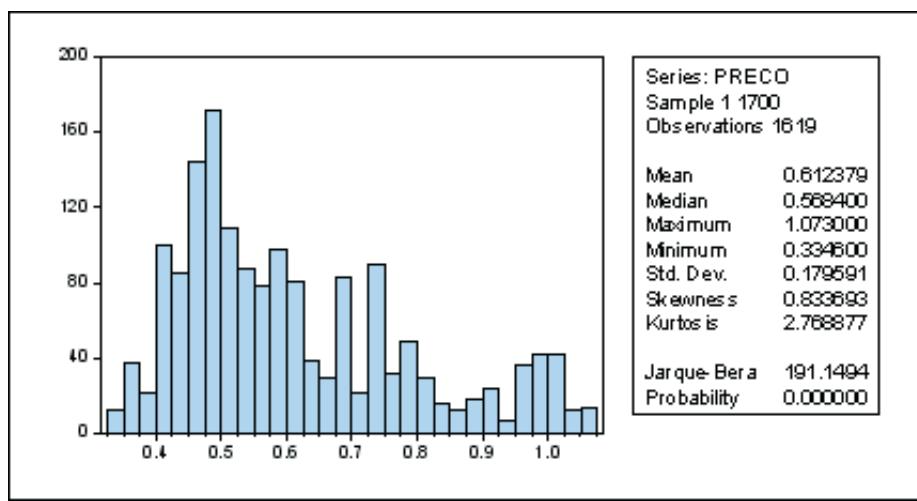


Figura D.2: Principais estatísticas descritivas do preço diário de 1kg. de açúcar em reais. Fonte: Elaboração própria.

E

Outras Possíveis Especificações do modelo

Dependent Variable: D(PROD_ACU)

Method: Least Squares

Date: 10/12/08 Time: 23:49

Sample: 1993:01 2006:12

Included observations: 168

Variable	Coefficient	Std. Error	t-Statistic	Prob.
D(PROD_ACU(-1))	0.607884	0.071121	8.547222	0.0000
D(PROD_ACU(-2))	-0.231318	0.073479	-3.148070	0.0020
D(PIB_IND(-1))	2.357106	0.397491	5.929957	0.0000
PAD	-0.719732	1.596218	-0.450898	0.6527
R-squared	0.432880	Mean dependent var	-0.060913	
Adjusted R-squared	0.422506	S.D. dependent var	27.17296	
S.E. of regression	20.64956	Akaike info criterion	8.916786	
Sum squared resid	69930.30	Schwarz criterion	8.991166	
Log likelihood	-745.0101	F-statistic	41.72680	
Durbin-Watson stat	2.156667	Prob(F-statistic)	0.000000	

Figura E.1: Modelo 1

Dependent Variable: D(PROD_ACU)
 Method: Least Squares
 Date: 10/12/08 Time: 23:52
 Sample: 1993:01 2006:12
 Included observations: 168

Variable	Coefficient	Std. Error	t-Statistic	Prob.
D(PROD_ACU(-1))	0.607884	0.071121	8.547222	0.0000
D(PROD_ACU(-2))	-0.231318	0.073479	-3.148070	0.0020
D(PIB_IND(-1))*PAD	2.357106	0.397491	5.929957	0.0000
PAD	-0.719732	1.596218	-0.450898	0.6527
R-squared	0.432880	Mean dependent var	-0.060913	
Adjusted R-squared	0.422506	S.D. dependent var	27.17296	
S.E. of regression	20.64956	Akaike info criterion	8.916786	
Sum squared resid	69930.30	Schwarz criterion	8.991166	
Log likelihood	-745.0101	F-statistic	41.72680	
Durbin-Watson stat	2.156667	Prob(F-statistic)	0.000000	

Figura E.2: Modelo 2

Dependent Variable: D(PROD_ACU)
 Method: Least Squares
 Date: 10/12/08 Time: 23:55
 Sample: 1993:01 2006:12
 Included observations: 168

Variable	Coefficient	Std. Error	t-Statistic	Prob.
D(PROD_ACU(-1))	0.072348	0.052796	1.370327	0.1725
D(PROD_ACU(-12))	0.814255	0.059674	13.64514	0.0000
D(PIB_IND(-1))*PAD	0.526332	0.294253	1.788706	0.0755
PAD	-0.157670	1.125539	-0.140084	0.8888
R-squared	0.718358	Mean dependent var	-0.060913	
Adjusted R-squared	0.713206	S.D. dependent var	27.17296	
S.E. of regression	14.55197	Akaike info criterion	8.216851	
Sum squared resid	34728.60	Schwarz criterion	8.291231	
Log likelihood	-686.2155	F-statistic	139.4334	
Durbin-Watson stat	2.271865	Prob(F-statistic)	0.000000	

Figura E.3: Modelo 3